Comissão de Negociação retoma encontros com operadoras

Na última terça-feira, 13 de agosto, representantes de duas operadoras de planos de saúde estiveram na sede da Associação Paulista de Medicina (APM), onde Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da entidade, apresentou as reivindicações dos médicos para 2019. Ele representou a Comissão Estadual de Negociação, que realiza um árduo trabalho de valorização profissional na saúde suplementar desde 2012.

Estiveram na APM representando a Funcesp: o gerente em Saúde, Carlos Eduardo S. Santos, e o gerente de Rede Credenciada, Leonardo Sérvolo de Oliveira. Pela Allianz, vieram a superintendente Médica, Jorgina Costa Magalhães, e a gerente de Credenciamento, Ana Paula Oliveira Zurita.

As reuniões com as companhias servem para que a Comissão Estadual de Negociação apresente as demandas dos profissionais de Medicina – definidas em assembleia no início do ano. Após a discussão dos pontos estabelecidos na pauta, é solicitado às empresas que estudem a viabilização dos itens e tragam as suas propostas de reajustes.

A pauta deste ano requisita um reajuste de honorários de 14,07% - englobando a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), entre janeiro de 2018 e janeiro de 2019, e 10% de recomposição de valores historicamente perdidos.

O segundo item pede que as operadoras levem ao debate dos médicos toda e qualquer sugestão de alteração dos critérios de remuneração que sejam distintos do fee for service. Além disso, a pauta solicita que, a partir do momento da negociação entre operadora e APM, haja um compromisso de não descredenciamento de profissionais pelo período de 12 meses.

A Comissão Estadual de Negociação é formada pela APM e suas Regionais, com apoio da

Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades paulistas e brasileiras com sede em São Paulo. Neste ano, o grupo começou as reuniões em maio, já tendo conversado com diversas operadoras.

Fonte: APM, em 15.08.2019